

PROJETO CM N° 061-01/2013

Dispõe sobre a obrigatoriedade de tratamento e assepsia da areia contida em tanque destinado a lazer e recreação existente em área pública ou privada.

LUIS FERNANDO SCHIMIDT, Prefeito de Lajeado, considerando o disposto abaixo faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - A areia contida nos tanques destinados ao lazer e recreação infantil, existentes em áreas públicas ou privadas, deverão receber, periodicamente, tratamento e assepsia para descontaminação e combate de bactérias, fungos, e verminoses em geral.

Parágrafo único - os estabelecimentos nos quais houver área ou tanque de areia deverão providenciar, trimestralmente, através de coleta de amostra, análise laboratorial utilizando análise qualitativa e quantitativa (microbiologia e parasitológica) a fim de verificar o nível de contaminação, determinando então o tipo de tratamento a ser empregado.

Art. 2º - É obrigatória a fixação de aviso próximo ao tanque ou área de areia com os dizeres: "Areia tratada conforme exigência da lei nº /13, dando também o prazo de validade".

Art. 3º - A fiscalização dos estabelecimentos de que trata esta lei será efetuada pela Secretaria de saúde municipal através da vigilância sanitária.

Art. 4º - O descumprimento do dispositivo nesta lei sujeita o infrator à aplicação sucessiva das seguintes penalidades:

I - notificação por escrito para sanar a irregularidade dentro do prazo de 30 (dias) dias;

II - passados os 30 (trinta dias), e a não solução da irregularidade a área de recreação será interditada preventivamente.

III - somente ocorrerá a liberação desta área após limpeza e assepsia e apresentação do laudo técnico laboratorial.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Presidente Tancredo de Almeida Neves, 06 maio de 2013.

Ildo Paulo Salvi
Vereador - PT

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Não há legislação específica que determine limites, parâmetros a serem analisados e ações de monitoramento, entretanto, níveis muito acima do permitido para coliformes fecais, impossibilita o contato com a areia e tão pouco são recomendadas devido ao grande n°. de doenças que podem ser transmitidas. **Larva Migrans Cutânea (Bicho Geográfico), Larva Migrans Visceral, Toxoplasmose, Leptospirose, Histoplasmose, Hantavirus Criptococose, Alergia de Pele e Respiratória, Verminoses Diversas.**

Em todo o mundo cerca de 300 milhões de pessoas são acometidas por geohelmintos, 50% desse total são crianças em idade escolar. A alta prevalência em crianças é devido a sua maior exposição, principalmente ao freqüentar caixas de areia em praças públicas, escolas e creches.

A contaminação das caixas de areias utilizadas para a recreação infantil constitui grave problema de saúde pública, devido à possibilidade de adquirir uma simples diarreia, até quadros clínicos complicados.

Larva Migrans Cutânea (Bicho Geográfico)

Verminose que se instala na camada inferior da pele (epiderme) do ser humano, causando coceira e erupções localizadas.

Transmissão: fezes de cães e gatos.

Conseqüências: eritema e prurido, no local onde as larvas penetram inicialmente surge uma lesão eritemopapulosa que transforma-se em lesão vesicular.

Larva Migrans Visceral

Síndrome causada pela migração de larvas denematóides pelo organismo humano.

Como essas larvas não se reproduzem em humanos elas migram pelos tecidos do corpo, invadindo o coração (causando miocardite) e o SNC (causando convulsões) assim como também para os globos oculares.

Conseqüências: altamente perigosa, se não tratada em tempo hábil, pode levar ao óbito.

Toxoplasmose

Bactéria que causa complicações no sistema neurológico, causando paralisia e cegueira.

Transmissão: fezes de gatos.

Conseqüências: em gestantes, pode provocar a perda do feto (aborto espontâneo), principalmente se for do sexo masculino, ou nascimento de fetos com má formação morfológica.

Leptospirose

Bactéria que só sobrevive em meio aquoso, de Ph neutro ou ligeiramente alcalino (normalmente encontrada em locais que acumulam água da chuva).

Transmissão: urina de ratos e morcegos

Conseqüências: causa anemia profunda e nefrose. Necessita de cuidado médico urgente, pois se não tratada pode levar a óbito.

Histoplasmose

Bactéria que se subdivide em duas classes:

Cavitária Crônica – causa infecções pulmonares semelhantes à gripe e a tuberculose.
Disseminada – em estado mais avançado, a infecção em forma de nódulos se espalha por todo o corpo.

Transmissão: fezes de morcegos e pássaros em geral, mas principalmente do pombo.

Conseqüências: apresenta um amplo espectro de manifestações clínicas, desde casos que simulam uma gripe até pneumopatias agudas graves, com insuficiência respiratória.

Após duas ou três semanas de infecção, podem ocorrer conjuntivite, pleurisia, derrame pericárdico e atrite, podendo deixar como seqüelas calcificações pulmonares e extra pulmonares.

Hantavirus

Vírus que causa infecção generalizada.

Transmissão: urina de ratos.

Conseqüência: febre hemorrágica renal e síndrome pulmonar por hantavirus (gravíssima) dependendo de diagnóstico imediato, se não for tratada em tempo hábil, pode levar a óbito.

Criptococose

É uma infecção causada por *Cryptococcus neoformans*, que aparenta ser a única espécie patogênica do gênero *Cryptococcus*. Apresenta-se como levedura encapsulada quando nos tecidos do hospedeiro, o que o torna único entre os fungos patogênicos.

Transmissão: Detritos de pombos.

Conseqüências: Após inalação, as leveduras multiplicam-se no pulmão, frequentemente de forma assintomática. Mais tarde, se o indivíduo estiver debilitado, disseminam-se pelo sangue, especialmente para o cérebro. O sistema imunológico destrói os organismos sanguíneos, mas não detecta aqueles já presentes no líquido cefalorraquidiano (uma vez que é muito pobre em linfócitos). O resultado mais freqüente é a multiplicação das leveduras nesse líquido rico em glicose que envolve o cérebro, com inflamação das meninges (membranas), ou seja, meningite.

Alergia de Pele e Respiratória

Bactéria que se instala na pele e vias respiratórias do ser humano, provocando coceiras, erupções, complicações pulmonares e viscerais.

Transmissão: fezes e urina de cães e gatos.

Conseqüências: depende de diagnóstico imediato, se não for tratada a tempo hábil, pode levar a óbito.

Verminoses Diversas

Diante do exposto, é primordial que legislação específica seja adotada no MUNICÍPIO, determinando limites e parâmetros a serem analisados assim como ações de monitoramento para avaliação da qualidade parasitológica e microbiológica da areia utilizada por nossas crianças tanto em áreas públicas quanto privadas, evitando dessa forma doenças e inconvenientes.